

RESUMO

SANTANA, Kátia de Cássia, M. Sc., Universidade Federal de Viçosa, agosto de 2011. **Efeitos do Programa Dinheiro Direto na Escola na gestão escolar.** Orientadora: Rosimar de Fátima Oliveira. Coorientadoras: Heloisa Raimunda Herneck e Maria Alba Pereira de Deus.

Esta pesquisa teve como objetivo analisar se, a partir do recebimento de recursos oriundos do PDDE, duas escolas de Viçosa, com IDEB abaixo e acima da média nacional, apresentaram novos modos de gestão com vistas ao atendimento dos propósitos de qualidade estabelecidos pelas medidas de desempenho representadas pelo IDEB. Especificamente, buscou-se compreender: a forma como os membros das Unidades Executoras – UExs se organizam para tomada de decisões no que se refere ao gerenciamento e ao investimento dos recursos do PDDE; descrever em quais áreas do ensino e/ou atividades educacionais os recursos do PDDE foram empregados com vistas à melhoria do processo de ensino; apontar os possíveis obstáculos e/ou dificuldades políticos e estruturais que as UEx enfrentam durante o processo de gerenciamento e aplicação deste recurso; e compreender a relação estabelecida pelas escolas pesquisadas entre a gestão dos recursos do PDDE e o IDEB, bem como as estratégias de adequação ou elevação desse índice. Esta pesquisa se caracteriza como qualitativa, pois o método utilizado para materializar o presente trabalho foi o estudo de caso. Os instrumentos e as técnicas utilizadas na obtenção de dados foram, respectivamente, a entrevista semiestruturada e a análise documental. Para interpretação dos dados, a técnica utilizada foi a análise de conteúdo. A análise dos dados coletados aponta que, na escola A, as formas de participação desses sujeitos junto à UEx aparece de forma restrita à execução de tarefas e presença em reuniões. Isso se refere à consulta e à informação sobre formas de operacionalização, aplicação e prestação de contas dos recursos do PDDE. Na escola B, é possível afirmar, a partir da fala dos entrevistados, que prevalece a participação colegiada na qual os sujeitos exercem influência efetiva e direta na tomada de decisão. Com relação ao investimento dos recursos do PDDE, na escola A, os membros da UEx priorizam a aquisição de materiais e equipamentos ligados à área didático-pedagógica. Também investem em materiais de expediente e manutenção da rede física do prédio escolar. Na escola B, os membros da UEx afirmaram que investem os recursos na área pedagógica, em equipamentos de áudio, processamento de dados e mobília em geral. Ainda de acordo com os membros das UExs, estes não encontram dificuldades em

gerenciar e aplicar os recursos oriundos do PDDE. O estudo apontou ainda que no caso das escolas participantes da pesquisa, as UExs não possuem um planejamento e/ou estratégias criadas em função do PDDE para investir os recursos, a fim de elevar o IDEB. A partir dos dados desta pesquisa, conclui-se que o PDDE parece não conseguir promover, de forma direta e eficaz uma mudança das estratégias de gestão a nível local. Além disso, não consegue mudar a gestão e o trabalho desenvolvido nestas instituições a fim de atender os propósitos de qualidade estabelecidos pelo IDEB.